

Ata Sessão de 28-06-2016

**ATA DA DECIMA QUINTA SESSÃO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL**

----- Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e dezasseis, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel.-----

----- Verificado o quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão. ----

----- Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção dos senhores deputados Nuno Miguel Costa Araújo, Vítor Jorge Carvalho Soares, Elisa Antónia Cruz Alves, Ricardo Duarte, António José Pinto Freire de Oliveira, Rui António dos Reis Lopes, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel, Micael Cardoso e a senhora Presidente da junta de Freguesia de Luzim e Vila Cova. -

----- O senhor deputado, Nuno Miguel Costa Araújo, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Maria Margarida Pacheco Medeiros. -----

----- O senhor deputado Vítor Jorge Carvalho Soares, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Armindo da Silva Coelho.-----

----- A senhora deputada, Elisa Antónia Cruz Alves, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Fernando António Pimenta Carvalho.-----

----- O senhor deputado, Ricardo Duarte, do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Maria Goreti Pinto Moreira.-----

----- O senhor deputado, Rui António dos Reis Lopes, do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Luís Artur Figueiredo Alves Costa.-----

----- O senhor deputado, António José Pinto Freire de Oliveira, do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Pedro Manuel Ferreira Soares Pinto Lopes.-----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia Penafiel, Micael Cardoso, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo secretário de Junta de Freguesia, senhor Carlos Monteiro.-----

----- A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Luzim e Vila Cova, Margarida Meireles Nunes,



apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo tesoureiro de Junta de Freguesia, senhor Francisco da Rocha Aguiar. -----

----- Os senhores deputados substitutos prestaram o compromisso de honra perante a Assembleia.

----- O senhor 2º Secretário da Assembleia Municipal, procedeu à leitura da moção e votos de louvor entrados na mesa:-----

----- 1 — Voto de louvor, apresentado pelo apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "*Voto de louvor*-----

----- *O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex. a aprovação de um VOTO de LOUVOR à Associação Recreativa Novelense e aos seus atletas e treinadores que conquistaram os títulos a seguir enunciados:-----*

----- *António Malheiro / Paulo Silva - Campeões Nacionais de Pares Masculinos sub-21 -----*

----- *António Malheiro / Rita Fins - Campeões Nacionais de Pares Mistos sub-21-----*

----- *António Malheiro Medalha de Bronze singulares sub-21 -----*

----- *Paulo Silva / Marta Santos - Vice-Campeão Nacional sub-21-----*

----- *Paulo Silva Vice - Campeão Nacional sub-21-----*

----- *Ricardo Correia - Vice - Campeão Nacional sub-21 -----*

----- *Rafael Gonçalves/ Miguel Pinto Vice - Campeões Nacionais Pares Masculinos sub-21 -----*

----- *Rafael Gonçalves - Medalha de Bronze singulares sub-21 -----*

----- *No Campeonato Nacional de Juniores e Iniciados - Barcelos 2016 e Open do Luxemburgo: -----*

----- *Paulo Silva - Campeão nacional individual de Juniores-----*

----- *Rafael Melo Vice -Campeão Nacional de pares iniciados-----*

----- *Ricardo Correia Vice Campeão no Open do Luxemburgo -----*

----- *Por todos os t/tu/os, o Grupo Parlamentar do PS da Assembleia Municipal de Penafiel a ARN é credora deste voto de louvor."*-----

----- 2 — Voto de louvor, apresentado pelo apresentado pelo Grupo Municipal do Partido - Socialista, com o seguinte teor: -----

----- '*Voto de louvor* -----

----- *O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex. a aprovação de um VOTO de LOUVOR ao Futebol Clube de Boelhe por no fim de semana passado ter-se sagrado bicampeão do campeonato de futebol amador de Penafiel. O Futebol Clube de Boelhe não sofreu uma única derrota em todo o campeonato. -----*

----- *Por tudo isto, o Grupo Parlamentar do PS da Assembleia Municipal de Penafiel, o Futebol Clube*

----- No decorrer dos Concursos Nacionais de Manobras a Equipa A sagrou-se Campeã Nacional, enquanto a Equipa B com um excelente 2.º lugar acabou por garantir a representação Internacional no CTJF- VILLACH-2017 na Áustria.-----

----- Pelos resultados obtidos propõe-se um voto de louvor aos Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa e aos seus dirigentes, como reconhecimento deste excelente resultado."-----

----- 7 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:-----

----- "Voto de louvor-----

----- Atenta a excelente prestação desportiva da Associação Recreativa Novelense nos Campeonatos Nacionais de Cadetes e Sub-21, com os seguintes resultados: António Malheiro/Paulo Silva - Campeões Nacionais de Pares Masculinos sub-21; António Malheiro/Rita Fins- Campeões Nacionais de Pares Mistos sub-21; António Malheiro Medalha de Bronze singulares sub-21; Paulo Silva/Marta Santos - Vice-Campeões Nacionais sub-21; Paulo Silva Vice - Campeão Nacional sub-21; Ricardo Correia - Vice - Campeão Nacional sub-21; Rafael Gonçalves/Miguel Pinto Vice - Campeões Nacionais Pares Masculinos sub-21; e Rafael Gonçalves- Medalha de Bronze singulares sub-21, propõe-se à Assembleia Municipal a aprovação de um voto de louvor àquela Associação e àqueles atletas pelos excelentes resultados obtidos."

----- 8 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal o Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:-----

----- "Voto de louvor-----

----- Atenta a brilhante prestação da Associação Desportiva de Penafiel (ADP) na edição 2016 da Taça de Portugal, em Patinagem Artística, que decorreu em Setúbal, com a conquista da segundo lugar por equipas, propõe-se à Assembleia Municipal a aprovação de um voto de louvor àquela Associação e atletas pelo excelente resultado obtido."-----

----- 9 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal o Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:-----

----- "Voto de louvor

----- Atenta a brilhante prestação da atleta Beatriz Silva, da Associação Desportiva de Penafiel (ADP), na edição 2016 da Taça da Alemanha, sagrando-se vice-campeã de Patinagem Artística em representação da seleção nacional, e do atleta Diogo Silva, que alcançou o terceiro lugar na sua prova, também ao serviço da seleção nacional propõe-se à Assembleia Municipal a aprovação de um voto de louvor àqueles atletas pelos excelentes resultados obtidos."-----

----- 10 — Voto de louvor apresentado pelo Grupo Municipal o Grupo Municipal da Coligação



de Boelhe é credor deste voto de louvor".-----

----- 3 — Voto de louvor, apresentado pelo apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "Voto de louvor"-----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex. a aprovação de um VOTO de LOUVOR ao Atlético Clube de Croça por ter-se sagrado Campeão Distrital da Divisão de Honra de Futebol de 7 sub-13 da Associação de Futebol do Porto.-----

----- A Associação Desportiva comemorou 35 anos de existência no passado dia 14 e tem a militar nos seus quadros cerca de 80 atletas - Campeonato Distrital Sub 13, Futebol de 7, Divisão de Honra. -----

----- Por tudo isto, o Grupo Parlamentar do PS da Assembleia Municipal de Penafiel, o ACC é credor deste voto de louvor".-----

----- 4 — Voto de louvor, apresentado pelo apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "Voto de louvor"-----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex. a aprovação de um VOTO de LOUVOR ao Sport Clube Rio de Moinhos por ter-se sagrado Campeões 2015/2016 de Juvenis Ada Associação Futebol do Porto.-----

----- Por tudo isto, o Grupo Parlamentar do PS da Assembleia Municipal de Penafiel, o Sport Clube de Rio de Moinhos é credor deste voto de louvor."-----

----- 5 — Voto de louvor, apresentado pelo apresentado pelo Grupo Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:-----

----- 'Voto de louvor'-----

----- Atenta a relevante prestação da Escola de Dança Merenguita no 111 Trofeu Cidade de Almada, com a obtenção do L.º Lugar Team Match pela seleção do Norte e o 1.º lugar em seniores nas modalidades Novice C Latinas, com o par Júlio Gonçalves e Manuela Ferreira e Championship Latinas, com o par Hugo Romão e Carla Pinto, propõe-se à Assembleia Municipal a aprovação de um voto de louvor àqueles dançarinos e à Escola de Dança Merenguita por mais um brilhante resultado."-----

----- 6 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:-----

----- 'Voto de louvor'-----

----- Os Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa participaram com duas equipas no Campeonato Nacional de Manobras, promovido pela Liga dos Bombeiros Portugueses, e que decorreu, no passado dia 22 de maio, em Bragança.-----

ZERO. Repare-se que quando o senhor Presidente e o senhor Vereador que tutela o Pelouro da Educação eram abordados sobre porque fecharia aquela escola, respondiam: Não sei.-----

----- Referiu que eram aqueles senhores da Coligação que tinham a governar a autarquia de Penafiel. Os senhores do "Não Sei". E é o que estava em ata.-----

----- Mas Partido Socialista, queria que aprendessem com eles. E por isso, ali adiantar uma informação que, quiçá, não fosse do conhecimento do atual Executivo, ou pelo menos era o que aparentava.-----

----- As crianças nascem. E só se matriculavam na escola primária seis anos depois. Julgava que é um período razoável para se planear e programar a sua educação. E nisto incluía as infraestruturas, os recursos humanos. Lamentava esta dura realidade das quais os senhores do Executivo eram responsáveis. Lamentava a sua inércia e a sua desorientação.-----

----- Mas agora ia aproveitar para esclarecer e apreciar que o PS vê sempre com bons olhos quando acodem às suas propostas e sugestões.-----

----- A Rua do Futebol Clube de Penafiel foi finalmente alvo de intervenção da Câmara Municipal, seis meses depois lá se fez alguma coisa. Quase como a Avenida do Carvalheiro em Galegos. Tiveram que insurgirem-se para que Deus descesse à terra e a Câmara Municipal fizesse algo.-----

----- Para que Deus não tenha que descer à terra, para o senhor Presidente tomar alguma atitude relativamente à extensão do Museu em Novelas. Se se recordava, aquele espaço meteu água, fruto das chuvas. Agora, metia água o senhor, por tanto tempo depois, estar tudo como estava. Era necessário cuidar do Património, senho Presidente. Bem sabia que não lhe satisfaz respostas como a que deu quando lhe perguntou ali, pelo plano para o Mosteiro de Bustelo. Aliás, o senhor Presidente não ter uma ideia, um pensamento ou um plano para algo daquela envergadura não o satisfazia a mim nem satisfazia nenhum penafidelense.-----

----- Uma outra proposta que o PS trouxe à Assembleia Municipal foi a Formação em Suporte Básico de Vida a cidadãos de Penafiel. Em 2014, trouxeram esta proposta à Assembleia Municipal e finalmente em 2016 se vê alguma concretização. Ainda assim, insistiram de que muito mais podia ser feito, mas ao que parece isso apenas acontecerá quando for o PS a tomar as lides da Câmara Municipal, como tomará em 2017.-----

----- Restava-lhe dizer que coligação "Penafiel Quer" estava mesmo sem Rei nem roque.-----

— O senhor deputado João Filipe Pereira: Disse que verificou recentemente que a estrada Nacional 106, que liga Penafiel a Entre-os-Rios, foi objeto de uma intervenção de melhoria, com a repavimentação de algumas partes, tornando-a em melhores condições de utilização e de segurança. Sabiam que essa ação foi desenvolvida pela Infraestruturas de Portugal, SÁ, uma vez que a Câmara



Ata Sessão de 28-06-2016

"Penafiel Quer", com o seguinte teor:-----
----- "Voto de louvor-----
----- *Atenta a brilhante prestação desportiva das equipas do Futebol Clube de Penafiel, na categoria Juniores D (Sub-13 infantis) e Juniores C (Sub-14 Iniciados), sagrando-se, respetivamente, campeões da 1.a Divisão Distrital e campeões da 2.a Divisão Distrital, propõe-se à Assembleia Municipal a aprovação de um voto de louvor aos atletas, técnicos e dirigentes pelos excelentes resultados atingidos.*"-----
----- 11 — Voto de louvor apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:-----
----- "Voto de louvor-----
----- *Ricardo Brandão, Bombeiro da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa, prestou um ato heroico dissuadindo um cidadão que estava perante uma eminente tentativa de suicídio.*-----
----- *Considerando a atitude deste soldado da paz digna de distinção, propõe-se à Assembleia Municipal a aprovação de um voto de louvor.*"-----
----- 12 — Voto de louvor apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:-----
----- "Voto de louvor-----
----- *Propõe-se à Assembleia Municipal a aprovação de um voto de louvor à Escola Secundária de Penafiel e aos alunos do 12.º ano de escolaridade Tiago Manuel da Silva Pinto e João Pedro de Sousa Moreira que formaram a equipa 2-ESP-BÍ012, tendo ficado em primeiro lugar na prova BÍ012, integrada na 26.a edição das Competições Nacionais de Ciência, organizada pela Universidade de Aveiro em Maio de 2016.*"-----
----- Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----
----- — O senhor deputado Luís Guimarães: Disse que mais uma vez traz ali a desorientação da Coligação Penafiel Quer. Tem sido por demais evidente a falta de planeamento ou de estratégia do executivo. Não tem uma ideia, não tem um caminho ou uma linha condutora. Navegava na força das críticas e propostas do PS ou então na base da circunstância, o chamado vento do alto mar. E parecia ser esse o caso.-----
----- Pasmem-se bem a Assembleia Municipal, de que a Escola de Vila Verde em Marecos ia encerrar. E, perceberiam o espanto que enfatizava, quando o timoneiro daquele barco à deriva, o senhor Presidente da Câmara de Penafiel, decidiu investir avultados milhares de euros na requalificação daquela escola. Justo era reforçar que o planeamento organizacional daquela escola por parte da Câmara era

Municipal não tem jurisdição sobre este tipo de estradas, mas também sabiam que tal intervenção foi possível graças ao bom trabalho que o Senhor Presidente tem vindo a desenvolver com aquele instituto, e isso é bom.-----

----- Ultimamente, tem-se verificado uma degradação crescente do piso da estrada 106-3, que liga Paço de Sousa à Ribeira - Rans, sobretudo devido ao tempo chuvoso dos meses anteriores e ao aumento do tráfego rodoviário, de pessoas que, nos últimos meses, têm optado por esta via para evitarem as obras que estão a decorrer na estrada Nacional 15, com todos os constrangimentos de demora e desvios.

----- Acontece que, no lugar de Pereiras, Galegos, existem vários buracos, bastante profundos, numa curva, que podem causar danos graves nos automóveis que ali circulam, sobretudo de condutores que não conhecem o local e também de noite, quando a iluminação não é a melhor, podendo colocar em causa a segurança rodoviária.-----

----- Por isso, Senhor Presidente, e porque sabiam que se preocupava com o estado e a qualidade da rede viária do concelho de Penafiel, sugeriu que, em primeiro lugar, porque é mais urgente, mandasse averiguar aquela situação e tentasse remediar o problema dos buracos; em segundo lugar, sugeriu que utilize os seus bons ofícios junto da Infraestruturas de Portugal, para que, dentro da brevidade possível, procedam ao arranjo e melhoria do piso dessa estrada, sobretudo nos locais onde tal mais se justifica, para bem da segurança rodoviária e comodidade dos condutores.-----

----- Por fim, queria felicitar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa, a Direção, o comando e o corpo de bombeiros, pelo título conquistado no passado mês de maio no Concurso Nacional de manobras, em Bragança, que lhe confere a nobre tarefa de representar Portugal nos concursos internacionais do Comité Técnico Internacional do Fogo, que se realizará na Áustria no mês de Julho do próximo ano, e pela comemoração do seu septuagésimo oitavo aniversário, que terá lugar próximo fim de semana. Aproveitou para agradecer ao Senhor Presidente da Câmara o empenho pessoal e as diligências efetuadas para que a Associação dos Bombeiros de Paço de Sousa possa contar com uma ambulância de transporte múltiplo -ABTM- no dia do seu aniversário.-----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Eja: Como tinha dito na última sessão da Assembleia Municipal, e como tinha tido a esperança que desde abril até junho existisse alguma informação, o que não foi o caso, para que esta sua intervenção sobre o saneamento de Entre-os Rios não fosse necessária. Tinha tido a esperança que os anexos que a Penafiel Verde EM., juntava à Informação Escrita do senhor Presidente da Câmara contemplassem alguma referência ao problema que ali subsistia, mas a única coisa que ali referia era uma frase "interessante" com o seguinte teor: " a Penafiel Verde, EM., continua a pugnar pela qualidade da água na rede pública e pelo tratamento de águas residuais." Disse que aquela frase, ao Presidente da Junta de Freguesia da Eja e à sua população

não dizia nada, era apenas uma frase. Tornando-se repetitivo, disse que, a reabilitação da zona histórica de Entre-os-Rios aconteceu no dia 1 de maio de 2009, ou seja há sete anos a esta parte, e têm incorporado naquela localidade as condutas, faltando a colocação da estação de tratamento de águas residuais. O senhor Presidente da Câmara Municipal tinha juntado uma série de argumentos relativamente à dificuldade da colocação da estrutura, mas havia dificuldade coloca-la em 2009, em 2010, em 2011, e assim sucessivamente até ao corrente ano, ou seja, aquela implantação da etar de difícil execução, já o era acerca de sete anos. Só que acerca de sete anos, data em que as estruturas estavam incorporadas, que os rios Tâmega e Douro recebiam águas residuais sem qualquer tipo de tratamento. Nesse sentido e porque, como já o tinha dito, não colocavam em causa que estivesse a ser levado em conta esforços e diligências para que o problema se resolvesse por parte da Câmara Municipal, a Junta de Freguesia ia também, a partir daquele momento, junto das entidades que superentendiam aquelas áreas, com documentação fotográfica e vídeos, alertar para o problema que ali todos podiam verificar a lho nu. Esperava que assim, não fosse mais necessário mais intervenções do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Eja em Assembleia Municipal relativamente àquela situação. -----

----- Felicitou a Câmara Municipal pela cedência das instalações de uma estrutura anexa, a cantina contígua à escola primária de Entre-os-Rios. Era algo que lhes apraz registar e teria certamente muita utilidade, tendo em conta a associação a que foi entregue e aos objetivos que aquela associação perseguia.-----

----- No entanto queria deixar um reparo, porque cada recanto, cada momento, cada edifício da freguesia de Eja tinha uma história, e deveria ter sido referida naquela sessão, uma personalidade que muito teve e tem a ver com aquele edifício, sem a qual o edifício não existiria. Personalidade, essa com um trajeto pessoal, profissional e político de muito relevo. Natural de Entre-os-Rios, saiu para se licenciar em farmácia, posteriormente doutorou-se, exerceu com docente na faculdade do Porto em que se doutorou, fundou o colégio João de Deus, foi eleito deputado na Assembleia da República, onde foi eleito sucessivamente três vezes. Apresentou na Assembleia da República um projeto de Lei sobre o plano de estudos para o ensino secundário. O Governo espanhol conferiu a comenda de mérito civil que foi entregue no consulado Espanhol no Porto. Recebeu insígnia a nível académico correspondente a Real Academia de Farmácia de Madrid. Autor de várias publicações e encontra-se sepultado no cemitério de Entre-os-Rios. Falava do senhor Professor Doutor Artur Rodrigues Marques de Carvalho, personalidade que construiu do seu próprio bolso aquele edifício doando-o à população. Achava que o senhor Presidente da Câmara não conhecia a personalidade em causa, mas se tivesse participado mais nas sessões solenes do dial da freguesia de Eja sabia que, a personalidade em causa já tinha sido condecorado com a medalha de honra da freguesia. -----



----- Estava certo que a associação em causa, faria jus e daria o nome do edifício a tão ilustre personalidade.-----

----- — A senhora deputada Sofia Leal: Disse que o estilo de vida do concelho de Penafiel tem vindo a mudar ao longo dos anos a esta parte, as vivências e a respeitabilidade da população. Quando falava em respeitabilidade, lembrava-se de alguns comentários que ia ouvindo a propósito da vida cultural e social em Penafiel. Alguns concelhos vizinhos, de certo modo, calavam com algum tipo de consternação, dizendo que Penafiel era um concelho que tem vindo a desenvolver muitas atividades e começava a ganhar a reputação de ser de facto uma cidade com algum carisma e que se vai impondo em termos culturais. A continuidade da sua introdução tem a ver com aquilo que se ia passando por Penafiel. Como todos sabiam e com muito orgulho dizia que a alguns anos a esta parte quase tinham vergonha de dizerem que eram de Penafiel, a cidade aparecia nos jornais por razões mais "vergonhosas", roubos, assaltos ou vida noturna que não dava sossego a ninguém, os jovens andarem na rua de noite era perigoso. Hoje em dia todos podiam andar na rua em segurança, todos se podiam divertir sem temerem coisa alguma. Esse era o primeiro passo para que Penafiel, eleva-se o seu estatuto de qualidade e estilo de vida. - -----

----- Referiu o último evento, fruto de toda a conjuntura, da atitude positiva que se tem vindo a desenvolver, o S. João no Sameiro. O S. João no Sameiro foi uma revelação, não porque duvidasse da força e dinamismo da associação que se mobilizou e criou um bom S. João mas porque de facto Penafiel correspondeu de uma forma interessante e quem lá esteve é que pode perceber todo o dinamismo e o ambiente que se criou. Não era por acaso que surgiam aquele tipo de atividades, segundo informações, já há 30 anos que não se fazia o S. João no Sameiro, agora começava-se a criar espaço para aquele tipo de participação e auto motivação o que era muito importante.-----

----- Mencionou que dia 21 tinha estado no lançamento de um livro " Diocese de Penafiel", que como penafidelenses e com muito orgulho, aumentou a cultura sobre a sua terra. Tinha conhecimento da existência da diocese de Penafiel, entre 1770 e 1778, período curto da sua existência, o que desconhecia e ficou a saber foi que Penafiel tinha tido um Arcebispo Titular. Embora a diocese agora extinta continuava a ter Um arcebispo. Agradeceu ao senhor Dr. Coelho Ferreira, autor do livro e que muito bem o apresentou e mais uma vez deixava o registo para as gerações vindouras. Nenhum povo conseguia crescer ou evoluir se não tiver a perfeita noção de quem é, de onde vinha e para onde vai. Esse contributo do dr. Coelho Ferreira era mais um passo para que os penafidelenses soubessem para que lado

se podia caminhar. -----

----- Referiu uma iniciativa que estava a ser promovida pelos jovens penafidelenses, o Ignition que vai decorrer nos dias 15 e 16 de julho. -----

----- A linha das artes promovida pela DORBU que vai decorrer entre o dia 27/06 a 5/09. A feira da Saúde, uma atividade mais específica. A festa da flor e o desfile de moda, atividade promovida pelo comércio local em parceria com a AEP. A nível académico, começava-se a ver as capas negras a circular pela cidade que levava a cidade a ter outra vida e outra dinâmica. A 2.a semana académica do ISCE com direito a uma belíssima serenata. -----

----- Por outro lado, o WATER SLIDE SUMMER, que vai acontecer em Penafiel nos dias 2 e 3 de julho. Bem como a Noite Branca que vai decorrer no dia 2/07, evento feito em Penafiel e que englobava toda a população do concelho. Agradeceu em nome da direção da Adiscrep a todas as freguesias, na pessoa dos seus Presidentes de Junta, pelo facto de fazerem com que a Noite Branca seja cada vez mais penafidelense. Citou umas palavras de Miguel Esteves Cardoso " Sozinho quase ninguém é quase nada. Somente juntos poderiam ser alguma coisa." E realmente na Noite Branca somente juntos é que se podia fazer com que aquela noite fosse realmente excepcional. Disse que não podia deixar de referir o programa que foi apresentado pela Câmara Municipal "Sentir o Verão" que englobava mais de 100 espetáculos por todo o concelho e acabava por agregar a si mais 14 entidades do concelho de Penafiel. Por tudo aquilo e porque Penafiel começava a ter uma outra imagem, começava-se a afirmar dentro do Vale do Sousa e Tâmega como uma cidade com uma vida cultural e de entretenimento e por isso afirmava de cada vez mais tinha orgulho de ser penafidelense. -----

----- — O senhor deputado Sousa Pinto: Era evidente que todos os eventos que a senhora - deputada Sofia Leal tinha referido a todos congratulavam, mas não podiam esquecer que a cidade eram as pessoas, as organizações, a sua história e a sua envolvência. Hoje era assim, ia ser no futuro e foi assim no passado. Não valia apenas quererem-se assenhorar de determinados momentos mais áureos porque isso era tudo fugaz, era tudo uma questão interpretativa, saibamos viver o acontecimento e saibamos interiorizar e partilhar. -----

----- Relativamente às piscinas de Penafiel, assunto já referido na última sessão da Assembleia Municipal, era uma obra que fazia sentido abrirem no mês de junho. Quatro anos de encerramento, correspondia a uma má gestão de um espaço que era público. Nesse sentido só quis levar aquele assunto para tentar perceber a lógica de funcionamento dos espaços quando eles deviam ser ou não, corretamente geridos para o bom uso dos cidadãos. Aquela obra nem sequer tinha uma placa anunciar quando começou e ia acabar. Na última sessão da Assembleia Municipal tinha sido dito que as piscinas municipais de Penafiel ainda estariam abertas a tempo para no verão estarem a ser utilizadas pelos



Ata Sessão de 28-06-2016

munícipes. Um equipamento que há quatro anos estava encerrado, que numa altura de verão deveria estar com água para que adultos e crianças pudessem usufruir da mesma, estava ainda, naquele momento, sem o ferro tinha para segurar as águas, e já se adivinhava qual seria o destino da obra para o verão de 2016. -----

----- O senhor deputado Coelho Ferreira: Pensava que, não devia ser o próprio, a vir falar sobre o livro Diocese de Penafiel 1770-1778, sobre a presença do nosso Arcebispo Titular de Penafiel D. Francisco-Javier Lozano, por ter escrito o livro e ter estado envolvido na sua vinda a Penafiel. Como sabiam, Penafiel foi diocese, entre 1770 1778, com as 102 freguesias, da sua Comarca Eclesiástica, e desmembradas da diocese do Porto. -----

----- Em 3 de Março, Penafiel, foi elevada de Vila de Arrifana de Sousa, a cidade, no reinado de D. José, na época Pombalina. -----

----- A 5 de Março desse mês a ano, o Marques, escrevia a seu primo nosso embaixador no Vaticano, para que junto do Papa Gemente XIV, a cidade de Penafiel e Pinhel, fossem elevadas à categoria de Dioceses. -----

----- A 21 de Junho de 1770, portanto há 246 anos eram por este Papa, feitas Dioceses. -----

----- Penafiel, teve como seu primeiro Bispo D. Frei Inácio de S. Caetano (Inácio por ter nascido no dia de Santo Inácio de Loiola, e S. Caetano nome adotado aquando, na Ordem dos Carmelitas Descalços, de que veio a ser professor de teologia e Prior do Convento de Carnide, e daí foi chamado para confessor da Rainha, aquando da saída, dos Jesuítas do Paço Real). -----

----- Muito fiel e zeloso à rainha, e amigo do Marquês de Pombal, quando nomeado para Bispo de Penafiel, foi-se deixando ficar pelo Paço Real, e nunca cá veio a Penafiel. -----

----- Nessa altura da política pombalina, foram também criadas as dioceses de Bragança, Castelo Branco, Beja e Aveiro. -----

----- Em Beja, o Bispo para aí nomeado, o catedrático Manuel do Cenáculo Vilas Boas, também se deixou ficar por Lisboa, Penafiel não foi caso único. -----

----- Um caso curioso, o primeiro Presidente da Câmara de Penafiel, em 1770, que era seu Juiz de Fora, Dr. José António Pinto de Mendonça Arrais, natural de Seia, veio depois a ser o terceiro bispo de Pinhel e também depois, bispo da guarda (envolveu-se mais tarde na política francófona, e a coisa correu mal para ele). Era a política pombalina que o Marquês foi impondo no país, com a fidelidade de 36 eclesiásticos. -----

----- O Bispo, Frei Inácio de S. Caetano, não veio cá, mas editou pastorais, como uma diocese normal, e tinha um Provisor, que a dirigia Dr. Félix Martins (pároco de Jovim, Gondomar). Tinha a sua residência Episcopal (hoje CESPU, a Escola de Enfermagem de Penafiel). Findo a Diocese de Penafiel, o

título nunca foi extinto. -----

----- Assim de 1868 a 1971, o título de Bispo de Penafiel, foi dado ao Bispo Emérito de Gallup Novo México (USA). D. Bernard Theodore Espelage. -----

----- Entre 1974 e 1994, a D. John Joseph Mulvahy, Bispo Auxiliar de Boston, Massachusetts (USA).

----- Em 1994, foi nomeado Bispo Titular de Penafiel, D. Francisco-Javier Lozano, de origem espanhola, Iscar, Segóvia. Quando foi nomeado para Núncio Apostólico da Tanzânia, o Papa João Paulo 11, nomeou-o Arcebispo Titular de Penafiel. Depois disso percorre cerca de países com este título, a dizer o nome de Penafiel; Como, Tanzânia, África do Sul, Congo, Croácia, Moldávia e Roménia. Quando tinha o livro quase fechado, lembrei-me de saber, onde estaria, e foi localizá-lo na Roménia.-----

----- A 11 de Março deste ano, atrevidamente, escrevi-lhe, pedindo-lhe umas palavras para o livro... (unas semanas depois respondeu-me por email de Roma onde encontrava e rematava dizendo que andara com o nome de Penafiel a correr mundo e nunca cá viera. -----

----- Eram já quatro os Bispos, e agora Arcebispo e nunca tinham vindo a Penafiel. Pedimos então à Vice-Presidente Dra. Susana Oliveira e ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Penafiel ajuda, e tivemos o prazer de o acompanhar e mostrar-lhe a nossa cidade e o Mosteiro de Paço de Sousa. Finalmente um Bispo veio a Penafiel. Esteve presente, também, o Bispo do Porto, D. António Francisco dos Santos. -----

----- A todos, as suas desculpas por trazer à Assembleia Municipal aquele excerto histórico Penafidelenses, num momento alto da história do concelho. -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho: Disse que em data oportuna tinha entregue na mesa um requerimento invocando um artigo do regimento a solicitar o que esse mesmo artigo previa, ou seja, que não estava vinculado a qualquer grupo municipal. Uma vez que foi o único a fazê-lo como independente, pensava que o tempo reservado a independentes, era somente seu. -----

----- Agradeceu em seu nome, e sobretudo em nome das gentes da freguesia de S. Martinho de Recezinhos, o facto do senhor Presidente da Assembleia Municipal ter feito uma referência tão positiva e da maneira que o tinha feito ao povo das terras de Recezinhos num ato público como tinha sido a apresentação do lançamento do seu último livro "Para lá de Bagdad". -----

----- Competia-lhe também, agradecer ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, e respetivo Executivo, a visita que fizeram às obras de requalificação da escola da Torre. Mais agradeceu o grande esforço feito, não só pela requalificação mas também pela criação de espaços novos criados de raiz. Esse seu agradecimento traduz um anseio muito antigo daquela população e preocupação quanto ao parque escolar da freguesia. Dado o andamento das obras do espaço criado de raiz, agradecia a especial atenção, no sentido de não ser descurado a segunda fase da requalificação da parte mais antiga,



atendendo ao *timing* do início do próximo ano letivo. Bem como uma especial atenção para a proteção naquela escola quanto à vedação e ao facto do mobiliário ser muito antigo e se ficar o mesmo deterioraria o espaço criado, nomeadamente a parte do soalho.-----

----- Mesmo tendo conhecimento do andamento das obras da zona industrial de Recezinhos, solicitou ao senhor Presidente da Câmara Municipal para que se pronunciasse publicamente quanto ao estado atual desse processo. -----

----- Agradeceu, o esforço que tem sido, feito no sentido desse levar a cabo o tão planeado processo da casa mortuária, porque finalmente ia ter bom termo. Referiu que o seu atraso não teve que ver com a Câmara Municipal mas sim com situações adversas que foram sendo criadas. -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Eja: Disse que tendo conhecimento de que o senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho de Recezinhos se desvinculou do grupo em que tinham sido nencaixotados"todos os senhores Presidentes da Junta de Freguesia Independentes e parecendo-lhe que o grupo de Independentes pode, sempre que o requeira, desvincularem-se do grupo a que pertencia, uma vez que os integravam sem serem ouvidos, e sem terem em consideração a sua independência como deputados. O regimento contemplava um artigo que permitia a qualquer um dos senhores deputados, sendo os Presidentes de Junta de Freguesia deputados municipais por inerência, desvincularem-se do mesmo. -----

----- Disse que ter outros assuntos para falar nesta Assembleia Municipal mas que ia deixar para a próxima sessão, uma vez que nessa sessão ia apresentar um requerimento a desvincular-se do grupo municipal que o tinham integrado.-----

----- — O senhor Presidente da Assembleia Municipal: Disse que a mesa não notou, nas palavras do senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho de Recezinhos, uma desvinculação da sua qualidade de Independente, apenas reafirmou a sua qualidade de Independente. Quanto do período que estava distribuído a cada um dos membros da Assembleia Municipal era o que tinha ficado determinado. A coligação Penafiel Quer: 30 minutos; o Partido Socialista: 20 minutos; a CDU: 5 minutos e o coletivo dos Independentes, não necessariamente como um grupo mas como membros que se declararam independentes, o que a mesa esperava era que havendo várias inscrições, que procurassem adequar esse mesmo tempo. Sendo certo, como era prática da Assembleia Municipal, havia sempre o ponto, que costumava ser sempre o ponto 2 da ordem do dia, onde de uma forma direta ou indireta, ia permitindo que todos pudessem expressar as suas opiniões relativamente aos assuntos do município. Havendo uma interpretação diferente ou um entendimento que quisessem que passasse a vigorar de uma forma diferente.-----

----- Obviamente que a mesa submetê-lo-ia apreciação, e se assim fosse, cumpriria o regimento do

modo em que ele fosse aprovado.-----

- Terminadas as intervenções do período antes da ordem do dia, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, submeter à discussão e votação e deliberação os votos louvor acima transcritos. -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- Os votos Louvor e foram subscritos por todos os presentes.-----

----- Posto à votação, os votos de Louvor foram aprovados por unanimidade. -----

----- **1.º Ponto - Aprovação da Ata da sessão anterior;**-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- Posta à votação, a ata da sessão anterior foi aprovada unanimidade.-----

----- **2.º Ponto - Apreciação da informação escrita do Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;**-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- — O senhor deputado Luís Guimarães: Disse que aproveitava aquele momento para se mostrar solidário com o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Eja a propósito das descargas de saneamento para o rio. Referiu que aquela era uma matéria sobre a qual, a título pessoal, tinha apresentado uma queixa na GNR e mantinha a mesma expectativa que o problema público do ambiente ficasse resolvido de uma vez por todas. O Partido Socialista estava solidário com a população de Eja relativamente àquele problema.-----

----- Disse que com o decorrer do mandato, e confessava a estupefação que os Penafideleneses, a bancada do PS e o próprio partilhavam. Tinham sido verdadeiramente surpreendidos pelo Executivo. Algo que até parecia remontar aos velhos tempos do ilusionista Houdíni ou então do português Luís de Matos, estava certo que conhecia. E poderiam ser muitas, mas ia falar apenas de duas ilusões que o senhor Presidente a Câmara Municipal de Penafiel e o seu Executivo fizeram questão de os brindar e só por isso quase que estavam de parabéns.-----

----- Primeira Ilusão - As 35 horas dos trabalhadores da Câmara Municipal de Penafiel.-----

----- Uma proposta do Partido Socialista em sede de reunião de Câmara, à qual a resposta do senhor Presidente a essa proposta, foi Não! O senhor Presidente não aceitou a proposta do PS. E eis o facto, claramente expresso na ata dessa reunião. E até podia tentar negar, podia tentar dizer que não foi bem assim e ludibriar novamente, mas os registos falavam por si.-----

----- Mas a ilusão não acabava ali. Essa primeira ilusão tinha a sua apoteose, o seu clímax quando no jantar habitual do 3 de Março, o senhor Presidente anunciou a implementação das 35 horas. O que tinha

graça, era que dessa vez até lhe bateram palmas. Senhor Presidente, mas tenha atenção, porque era como a história do Pedro e do Lobo, chegava um dia em que ninguém acreditava. -----

----- Segunda Ilusão - a do Orçamento Participativo: -----

----- Em Maio de 2016, o Partido Socialista apresentou em sede de reunião de Executivo camarário a proposta da implementação desta inegável iniciativa de estímulo dos cidadãos à participação na vida pública. Uma proposta que o senhor Presidente e os seus Vereadores votaram contra. E dois dias depois, não foram 2 anos ou 2 meses sequer, foram 2 dias depois a Câmara, anunciou que o Orçamento Participativo ia ser implementado ainda este ano. E também podia tentar novamente iludir Penafiel quanto a isto, mas novamente os factos falavam por si, estava tudo documentado. -----

----- O senhor Presidente dizia hoje uma coisa e amanhã diz outra. E vem-lhes à memória novamente a história do Pedro e do Lobo. É só uma história, como seria a coligação, uma história em que já ninguém acreditava. -----

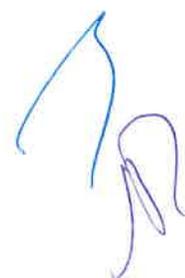
----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que na sua intervenção procuraria deixar respostas às questões que lhe foram colocadas sendo que mais do que questões foram reflexões que ali deixaram e às quais procuraria, também, deixar algum contributo. -----

----- As intervenções no período antes da ordem do dia, começaram pela intervenção do senhor deputado Luís Guimarães, que com aquela retórica fácil e populista, que tão bem o caracterizava, uma intervenção despida de conteúdo, mas em relação à qual tomaram a devida nota. Disse que o senhor deputado Luís Guimarães chegou aquele púlpito para colocar a questão relativa ao encerramento da escola EB I de Marecos, e procurou trazer à sua intervenção alguma ironia, alegando que a Câmara municipal não sabia porque é que aquela escola tinha sido encerrada. Disse que a Câmara Municipal de Penafiel sabia porque é que a EB I de Marecos tinha encerrado, bem como a comunidade escolar sabia. Disse que em sede própria tinham partilhado a informação com todo o Executivo Camarário, e com a comunidade escolar tinham tido a oportunidade de reunir, nomeadamente com os pais e os representantes da associação de pais para abordarem esse tema. Aparentemente, só o senhor deputado Luís Guimarães é que não sabia, mas ia esclarece-lo de seguida. A escola EB1 de Marecos encerrou porque a senhora, então Ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues, num Conselho de Ministros, presidido pelo então Primeiro-ministro, Eng. José Sócrates, propôs uma resolução, em que as escolas com menos de 21 alunos deviam encerrar e definia a metodologia de escrutinar esse número de alunos. Foi por isso que, naturalmente, com surpresa da Câmara Municipal e de toda a comunidade escolar, chegaram ao final do mês de maio e tiveram notícia através do Ministério da Educação. Soubesse a Câmara Municipal e toda a comunidade escolar, que a escola ia ter esse destino, era óbvio que não teriam feito o investimento que fizeram em obras nessa mesma escola se soubessem que isso ia acontecer.

Disse que desde o início do ano letivo foi feito um conjunto intervenções de requalificação precisamente para criar, para aquela comunidade escolar, condições de conforto e de frequência da escola semelhantes àquelas que têm os demais alunos nas demais escolas do concelho de Penafiel. Tinham feito as obras porque tinham esse compromisso com a comunidade escolar, com os pais e o agrupamento e fizeram sobretudo a pensar nos alunos e nas condições no acesso à escola e à educação. Disse que foi com surpresa e com mágoa que tiveram essa notícia ao receberam essa comunicação. Estranhava a forma como o senhor deputado Luís Guimarães abordava o tema pois não teve uma única palavra de censura aos verdadeiros responsáveis pelo encerramento dessa escola. Não ouviu do senhor deputado uma palavra que fosse de desagrado em relação ao Governo; fosse o atual ou Governo anterior, e tinha ali bramido fortes e eloquentes argumentos, como mudou o Governo, mudam as formas de tratar e lidar com as questões. Não lhe parecia bem, pois as questões deviam ser tratadas com coerência e objetividade independentemente de quem circunstancialmente estivesse no Poder Central. -----

----- Quanto às questões colocadas pelo senhor deputado Luís Guimarães a propósito da Informação Escrita, disse que não as tinha entendido. No que dizia respeito às 35 horas semanais dos trabalhadores, disse que elas foram implementadas por via de um acordo celebrado com o sindicato que representava maioritariamente os funcionários municipais e foi devidamente homologado pelo membro do Governo que tinha essa competência. Foi assim que o Tribunal Constitucional, na altura, decidiu que deveria ser e foi esse o caminho que fizeram. Não sabia se o senhor deputado veio falar na questão das 35 horas, porque a promessa que o Governo do Partido Socialista tinha feito de estender aplicação das 35 horas a todos os funcionários públicos, tem sido a "trapalhada" que todos têm assistido, era para uns e não era para outros. Mas essa era uma questão que não tinham que responder nem lhe dizia respeito, porque naquilo que lhes dizia respeito, entenderam que estavam reunidas as condições na Câmara Municipal para poderem fazer essa aplicação, que isso não implicava acréscimo de despesa e por isso o acordo foi feito. Aliás o acordo da Câmara Municipal de Penafiel foi, na altura, o único que acautelava essa questão. Sim às 35 horas, desde que elas não implicassem mais despesa por via do pagamento de horas extraordinárias, porque ninguém iria compreender que fosse reduzido o horário de trabalho para as 35 horas e a Câmara Municipal fosse a seguir pagar trabalho extraordinário a esses funcionários.-----

----- No que respeitava à intervenção do senhor deputado João Filipe que ali falou da EN 106, n.º 3, disse que estava de facto num estado de degradação muito significativa e como disse, por via do desvio do trânsito, consequência das obras na EN 15, sofria uma pressão maior de trânsito e a degradação acentuou-se também. O facto de ter sido feita nessa mesma estrada uma intervenção no domínio do saneamento por parte da Penafiel Verde EM, acabou por apressar e acentuar também essa mesma degradação. A estrada não era das Infraestruturas de Portugal, era uma estrada municipal que foi



Ata Sessão de 28-06-2016

desclassificada, era da competência da Câmara Municipal e já estava concursada e estava previsto iniciar-se brevemente. Lamentavelmente, não podia dizer o mesmo em relação à rotunda da Ribeira. A rotunda da Ribeira, já falada há vários anos, chegando a partilhar em sessão da Assembleia Municipal, a esperança com que finalmente via essa obra avançar, aquando a sua adjudicação a uma empresa do concelho de Penafiel, e depois, que desde o início do ano tinha entrado em período de suspensão, aliás, à semelhança com o que tinha acontecido com o IC 35 que também entrou em período de suspensão. Curiosamente, ao senhor deputado Luís Guimarães, sempre tão eloquente nas suas intervenções, nem uma palavra sobre esse assunto. Perguntou se aquele assunto não era importante ou se era pelo facto do Governo atual ser outro. -----

----- Relativamente aos Bombeiros de Paço de Sousa, disse que de facto as três cooperações existentes no concelho de Penafiel, têm dado muitas alegrias pela generosidade com que assumiam a causa do voluntariado na área do socorro e proteção civil. Mas os Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa, efetivamente, no que dizia respeito a participar em campeonato de manobras têm sido extraordinários. Já os tinham brindado com vários campeonatos, inclusivamente em representação do país, ainda recentemente em Franca, onde obtiveram um honroso segundo lugar. Participaram também no campeonato nacional, onde foram campeões nacionais com a equipa A e a equipa B conseguiu qualificar-se para representar Portugal nos campeonatos nacionais de manobras que iam ter lugar no próximo ano na Áustria. Disse que tinha tido a possibilidade de estar no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa para testemunhar atribuição de uma viatura que a EDP, simpaticamente quis fazer aos bombeiros. -----

----- Quanto às questões colocadas pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Eja, disse que relativamente à questão da etar, tal como ali já tinha referido em outras circunstâncias, que a candidatura, quer da etar da Eja, quer a outras intervenções na área do saneamento, quer em termos de estações de tratamento, estava já praticamente concluída para poder fazer-se no âmbito do novo quadro comunitário. Aquela localização, como era do conhecimento de todos, era uma zona especialmente delicada por ser de zona de cheia. -----

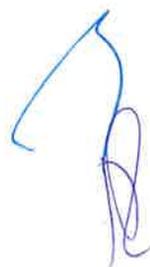
----- No que concerne à cerimónia da cedência de espaço, disse que foi uma cerimónia simples que quis organizar a Associação "Sou da Rua" e que lhes deram o gosto de participar. De facto não houve referência a esse distinto cidadão da Eja e benemérito que o senhor Presidente da Junta fez questão de referir, mas em relação a isso não podia adiantar muito mais, foi pena que o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia que esteve presente na cerimónia não tivesse feito essa intervenção e essa justiça. Disse que não faltariam oportunidades para reconhecerem e era sempre de reconhecer quem fazia bem à comunidade. -----



----- A intervenção muito positiva feita pela senhora deputada Sofia Leal, sobre um momento tão extraordinário que se está a viver no concelho e a cidade de Penafiel. Uma cidade que tem muito carisma e não era por acaso que Penafiel, foi eleito, pela terceira vez consecutiva, como o melhor território para se viver, para visitar e investir da região do Tâmega e Sousa. Disse que não foi uma casualidade na primeira vez, a segunda vez foi a confirmação e a terceira vez foi a confirmação dessa confirmação. Agora, era terem a capacidade de manter aquela dinâmica, de manter aquele caminho de desenvolvimento do território e de qualidade de vida para os concidadãos. A imensa agenda de eventos e acontecimentos tem que ver com o facto de terem assumido a cidade e o concelho de Penafiel como destino turístico. Se Penafiel é um concelho e uma cidade de vocação turística têm que ter dinâmicas capazes de serem suficientemente apelativas para todos os que visitavam Penafiel.-----

----- A propósito da intervenção do senhor deputado Sousa Pinto, disse que de facto era uma pena que as piscinas municipais não tivessem ainda aberto, e melhor era se nunca tivessem fechado. Fecharam porque as condições técnicas da sua construção ou da sua deficiente construção assim o implicaram. Quando houve possibilidades lançar o concurso o mesmo foi feito. Foi um concurso que exigiu um esforço financeiro à Câmara Municipal, mas estavam a cumprir com o compromisso firmado em sede da Assembleia Municipal, compromisso esse, para o verão de 2016 as piscinas é que iriam abrir portas e estar a funcionar. Era esse o compromisso que ali assumiu e era esse o compromisso que ia honrar. Era óbvio que preferia que a obra já estivesse feita há mais tempo e que tivesse havido dinheiro antes para a ter mandado fazer, que houvesse disponibilidade de fundos para se poder abrir o concurso, mas as coisas eram como se apresentavam e todos conheciam as dificuldades dos tempos e se estava a viver e atravessar e têm que reconhecer que o esforço que o município tem feito era um esforço muito significativo. Referiu que hoje, antes de se dirigir para a Assembleia Municipal esteve a validar precisamente a transferência que o município fez para o Fundo de Apoio Municipal. Um Fundo criado precisamente para apoiar os municípios endividados, aqueles que gastaram mais do que deviam e o município de Penafiel era contribuinte líquido para esse Fundo e o que queriam, apesar de tudo, era continuar ser contribuintes do que ter que depender da generosidade dos outros por terem gasto para além do que era suposto e daquilo que era devido.-----

----- Disse que a zona industrial de Recezinhos, uma aspiração de muitos anos, estava finalmente em execução, depois de um esforço muito grande que foi feito ao longo dos últimos anos na aquisição de terrenos. Foram muitos hectares de terreno, foi necessário fazer um investimento enorme na sua aquisição, foi preciso depois ultrapassar um conjunto imenso de burocracias e obstáculos para poderem avançar finalmente para o concurso das infraestruturas e na semana passada iniciou-se a obra da zona industrial de Recezinhos.-----



----- Quanto às reflexões de cariz histórico, disse que o senhor deputado Coelho Ferreira tem feito um trabalho extraordinário na recolha, no tratamento e na preservação da história coletiva do concelho de Penafiel. O trabalho desenvolvido que dizia respeito à diocese de Penafiel de 1770 a 1778 era de facto um trabalho extraordinário porque trazia a público uma parte da história coletiva que provavelmente a maioria dos penafidelenses não conhecia e deviam conhecer e orgulharem-se dessa fase tão relevante da história comum. Trabalho muito positivo a conseguiu trazer ali um facto histórico é que se entre 1770 e 1778 o bispo de Penafiel nunca tinha vindo a Penafiel, o dr. Coelho Ferreira com todo o seu empenho e com o seu projeto, conseguiu que por um dia o concelho de Penafiel tivesse tido a presença de dois Bispos de Penafiel, o Bispo em título e o Bispo que tem a efetiva jurisdição, o atual Bispo do Porto, D. António Francisco dos Santos. -----

----- Agradeceu as palavras do senhor Presidente da Junta de S. Martinho de Recezinhos, de facto a obra da requalificação da escola estava a andar em bom ritmo, julgava que não ia haver qualquer colisão com o início do ano letivo. Estavam também já lançados os concursos para requalificação das escolas de S. Mamede de Recezinhos, de Galegos e de Cans, na Vila de Rio de Moinhos. Ainda no corrente ano e a breve prazo ia ser possível lançar também o concurso para a requalificação da escola da freguesia de Croça. Portanto, estava ali a dizer o que já tinha dito antes, a fazer o que tinham assumido, a concretizar aquilo que estava nos Planos de Atividades. Quando ali diziam que era preciso fazer esta ou aquela obra e que a Câmara ia a correr fazer, achava curioso porque toda a gente sabia o que a Câmara ia executar, bastava consultar os documentos e o Plano de Atividades. Disse ao senhor deputado Luís Guimarães que lhe agradecia sempre as intervenções que fazia, eram de facto eloquentes e apaixonadas mas que procurasse trazer algo de novo, procurasse trazer mais substância nas suas intervenções porque um dirigente de uma estrutura partidária de juventude, tinha também esse dever de ser um exemplo e referencia, não podia usar apenas lugares comuns e o verbo fácil que não acrescentava Nada. -----

----- — O senhor deputado Luís Guimarães: Disse que na sua anterior intervenção falou em "ilusão" e a intervenção que o senhor Presidente da Câmara Municipal acabou de fazer, foi a sua 3.ª ilusão. -----

----- Relativamente às 35 horas de trabalho semanal, disse que não tinha faltado à verdade no que tinha dito na sua intervenção, pois estava tudo documentado, constava nas atas e estava noticiado. O senhor Presidente da Câmara Municipal rejeitou a proposta do Partido Socialista em implementar as 35 horas e poucos dias depois, num jantar com funcionários da autarquia, anunciou que ia implementar as 35 horas semanais. -----

----- Quanto à EB I de Vila Verde, Marecos há uma pergunta que lhe apraz fazer, que era, o que é que a Câmara Municipal de Penafiel tinha feito atempadamente para evitar que a referida escola ficasse dentro dos critérios do fecho da escola. A resposta era que a Câmara Municipal não tinha feito

rigorosamente nada. Aquela era uma das escolas, como por exemplo a de Pedrartil, na freguesia de Croça, que era uma das escolas em situação crítica, a escola de Vila Verde é uma das escolas que esteve durante vários anos sem qualquer tipo de investimento e quando a Câmara Municipal quer salvar a situação era tarde demais. Se alguns penafidelenses fossem esperar pela ação da Câmara Municipal estavam, infelizmente, em pior situação. Disse, que não ia tocar em todos os assuntos que referiu na sua anterior intervenção, até porque o senhor Presidente da Câmara Municipal não o tinha feito por razões óbvias, contudo, relativamente ao IC 35, matéria que já foi muito discutida e lembrava-se de quando o senhor Presidente da Câmara era Vereador e o senhor Presidente de Câmara da altura, reivindicavam reiterada mente o IC 35. Subscrevia aquela necessidade e do que tinha conhecimento, na última sessão da Assembleia Municipal, houve uma moção de pedido de esclarecimento do Governo relativa a essas matérias, e o grupo municipal do Partido Socialista, também votou favoravelmente. Concluiu dizendo que se o senhor Presidente da Câmara Municipal lhes quisesse dar lições de penafidelidade, estava com azar.

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Relativamente à questão da 35 hora, disse que quando foi feita a proposta Câmara Municipal pelos senhores vereadores do Partido Socialista, não era legalmente admissível as 35 horas. O Presidente da Câmara de Penafiel não estava disponível para subscrever propostas ilegais, não podia contrariar a Lei do país. O que tinha acontecido, foi que, aguardaram pela decisão do Tribunal Constitucional e só depois do mesmo se ter pronunciado, é que foi possível adotar as 35 horas no âmbito dos acordos a celebrar com os sindicatos. Foi quando as condições legais estiveram reunidas que foi tomada essa decisão e foi adotado esse regime. -----

----- Quanto à questão da EB I de Marecos, a Câmara fez aquilo que era possível fazer a uma Câmara Municipal naquele domínio. Fez as obras para que a escola tivesse melhores condições e para ser mais apelativa para os alunos. Era aquilo que cabia fazer, era essa a responsabilidade que a Câmara Municipal de Penafiel tinha em matéria de educação do 1.º ciclo. -----

----- **3.º Ponto — Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal para nomeação do revisor oficial de contas para os exercícios de 2016 e 2017, Santos Vaz, Trigo de Moraes & Associados, SROC, Lda., como auditor externo, responsável pela certificação legal das contas do Município de Penafiel, nos exercícios de 2016 e 2017, para efeito do estipulado no n.º I do artigo 77.º da Lei 73/2013;** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- — O senhor deputado Jesus Ferreira: Como o ponto número 4 estava interligado com ponto número 3 da ordem de trabalhos, ia referir-se a ambos os pontos. -----

----- Disse que a CDU, nada tinha contra ao senhor da empresa referida nos documentos apresentados, no entanto perguntavam ao senhor Presidente da Câmara Municipal o porquê de apenas



fazer um ajuste direto e não convidar mais ninguém a concorrer. -----

----- Referiu que em 17 de maio, o senhor Presidente da Câmara Municipal aprovou o parecer prévio para o ajuste direto e no mesmo dia abriu o procedimento, sendo submetido da plataforma Vortal a 23 de maio e em 24 de maio, ou seja no dia seguinte, já tinha a proposta da Santos Vaz, Trigo de Moraes & Associados, SROC, Lda., apresentada à Câmara Municipal no valor de 20.122,00€ ano.-----

----- Era referido, que o Auditor Externo tinha um quadro em que referia que para além do município de Penafiel fazia mais uma série de trabalho na região do Vale do Sousa, como por exemplo as empresas municipais Penafiel Verde e Penafiel Activa. -----

----- Não querendo por em causa o trabalho da mesma, acreditando na sua qualidade técnica, mas os documentos referiam 40 mil euros em 2 anos e depois tinha o processo de pagamento explicado no ponto 4 e perguntou, se além daquele dinheiro que era cobrado na proposta apresentada, se aquele preço englobava também a Penafiel Verde EM e a Penafiel Activa EM., ou se havia outro orçamento para aquelas duas empresas. -----

----- — O senhor deputado Couto Barbosa: Disse que a questão que iria colocar já tinha sido parcialmente colocada e queria apenas complementa-la com um pedido de esclarecimento. -----

----- Disse que o Grupo Municipal do PS ia abster-se naquele ponto, entendiam que a Câmara Municipal deveria escolher quem queria para ser o seu Revisor Oficial de Contas e Auditor, só não entendiam na justificação, tendo a Lei previsto a possibilidade do ajusto direto, o porquê que normalmente tinha que ser fundamentado, de ser feito o convite só a uma entidade. Disse que tudo aquilo rebatia para os últimos documentos da ata da Assembleia Municipal, de uma questão ali colocada sobre ajustes diretos, que colocava no campo da transparência dos procedimentos da Câmara Municipal. Lembrou que na última sessão da Assembleia Municipal uma intervenção do público, foi ali colocado uma questão que havia uma prestação de serviços que tinha sido feita e que o próprio fazia os mesmos serviços por metade do preço contratado pela Câmara Municipal. No caso em apreço não sabiam se alguma empresa faria os mesmos serviços com igual competência e por um preço mais baixo. Aquele era um princípio de falta de transparência e de falta de justificação. Perante aquela situação e pelo apreciaram na última sessão da Assembleia Municipal, na intervenção do público não podia o Grupo Municipal do PS votar favoravelmente aquele documento sendo que se ia abster.-----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que aquela era uma proposta que lhes chegava do Departamento de Gestão Organizacional e era prática exatamente a mesma de sempre. -----

----- Este ano não tinha havido ali nenhuma alteração. O que lhe dizem no DGO é que a empresa e os auditores em causa, era efetivamente competentes, que o preço que apresentavam era um preço bom para o município e faziam aquela proposta. As empresas municipais eram noutra domínio, e os valores

eram naturalmente mais baixos. Disse que tomou a devida notas das considerações dos senhores deputados e procuraria que no próximo procedimento elas fossem tidas em conta. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 16 abstenções.

----- **4.º Ponto — Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de autorização prévia para a assunção dos compromissos plurianuais, do "Contrato de Aquisição de Serviços — Prestação de Serviços para a função de Auditor Externo" com a seguinte repartição: Ano de 2016 - 13.333,33€ + IVA; Ano de 2017 - 20.000,00€ + IVA; Ano de 2018 - 6.666,67€ + IVA, de acordo com o previsto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro;** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 12 abstenções.

5.º Ponto — Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal do Relatório de Contas Consolidadas de 2015, do Município de Penafiel e empresas municipais Penafiel Verde, EM e Penafiel Activa, EM, nos termos do n.º 2 do artigo 76º, da Lei n.º73/2013, de 3 de setembro; -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém inscreveu-se: -----

----- — O senhor deputado Couto Barbosa: Disse que não conseguiram compreender a razão de ser daquele relatório aparecer naquela sessão. Estava escrita uma justificação mas difícil de entender e em função da Consolidação da Consolidação das Contas o voto da bancada municipal do Partido Socialista era o mesmo que tinha sido para as Contas da Câmara Municipal de Penafiel em Abril, ou seja a abstenção, relevando que a situação de valores de dívida de curto prazo não julgou que fosse agravada daquela maneira com a consolidação das outras entidades.-----

----- — O senhor deputado Carlos Pinto: Disse que de facto aquele documento devia ser desnecessário a sua apresentação na Assembleia Municipal mas a Lei assim o determinava que assim fosse na sessão da Assembleia Municipal de junho. A Câmara Municipal e a Assembleia Municipal que cumpriam a Lei em todas as suas vertentes, submeteu apreciação da Assembleia Municipal aquele documento. Era desnecessário a sua apresentação porque no fundo juntava as contas da Câmara Municipal e agregava as contas das Empresas Municipais. O que relevava e importava naquele ponto e que era muito positivo e aprazia registar à bancada da coligação "Penafiel Quer" era que qualquer uma das duas empresas municipais que faziam parte holding do município tem resultados líquidos de exercício positivo. O que também era importante é que ficavam a saber que a Penafiel Activa EM, tem uma situação saudável, não tem empréstimos a longo prazo e a Penafiel Verde EM, tinha porque tinha investimento e naturalmente que esse investimento tinha que ser pago. A coligação "Penafiel Quer" ia

votar favoravelmente porque aquelas contas Consolidadas representavam boas contas, com bom ativo e que o município de Penafiel continuava no bom caminho.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 11 abstenções.

----- **6.º Ponto — Discussão e votação proposta da Câmara Municipal da 2.a Revisão ao Orçamento da Receita, 2.a Revisão ao Orçamento Despesa e 1a ao Plano Plurianual de Investimentos, nos termos da alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;**-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém inscreveu-se:-----

----- — O senhor deputado Jesus Ferreira: Disse que a CDU estava de acordo com o que se pretendia naquele ponto. Contudo alertava para o facto dos documentos enviados não serem legíveis. Conseguiu abrir os documentos no s/te da Câmara Municipal para os analisar, mas entretanto esteve a conversar com algumas pessoas que não têm acesso ao s/te e não conseguiram analisar os documentos que lhes tinham sido enviados. O mesmo problema colocava-se no ponto número 7. Chamava atenção para esse facto e que no futuro houvesse mais cuidado na qualidade dos documentos enviados.-----

----- — O senhor deputado Couto Barbosa: Disse que este ponto era nobre, porque resultava de intencões de obras resultantes de um programa que foi assinado com o Norte 2020 na sequência do plano chamado PEDU. O que questionava, e batia no que a bancada do grupo municipal do PS constantemente questionava, que era a falta de rumo, estratégia e definição de metas e intencões.-----

----- Aquele plano estava em estudo já desde meados do ano passado porque concertava com as primeiras três ARU´s aprovadas em sessão da Assembleia Municipal em setembro de 2015. Estava-se agora a propor alterações e a inserir 14 intencões que constavam naquele plano foi aprovado em sessão da assembleia municipal de 30 de novembro de 2015. Deduzia, que com o planeamento que havia, boa parte dessas 14 obras já podiam contar mesmo sem valores porque o estudo é que podia dar esses valores. Em junho de 2016 estavam a alterar 14 novas rubricas para as alterar com inserção dos valores delas estavam a retirar 4 milhões de euros à rubrica de obras gerais, ou seja, viadutos, arruamentos e obras complementares, e 2 milhões de euros em instalações e serviços.-----

----- O grupo municipal PS por norma, a menos que na conta de gerência em que é feita a aplicação de resultados, a não ser que seja por uma razão perfeitamente perceptível, a intencão de voto era a abstenção, relativamente às alterações orçamentais. Neste caso, pelas razões que acabou de explanar, também se iam abster.-----

----- — O senhor deputado Carlos Pinto: Disse que de facto, cumprir a Lei dava trabalho, porque obrigava a fazer coisas que as vezes gostavam de fazê-las antes mas não podiam. Do mesmo modo que, infelizmente que a Câmara Municipal não pode evitar a Lei da senhora Ministra Maria de Lurdes Rodrigues

e manter os alunos na escola porque tem que cumprir a Lei, do mesmo modo que o fez contra a vontade mas tem que cumprir a Lei, o mesmo se passa com naquele caso. -----

----- Todos sabiam que o orçamento da receita e da despesa era uma coisa séria e assim sendo só podiam colocar despesa se tiverem receita e a receita não é a que quiserem, mas sim a que estava prevista, programada e contra tualizada. Portanto, o Portugal 2020 se só agora conseguiu alocar aquele dinheiro adicional, só agora podia ir ao lado da receita. Agora não valia a pena tentar com palavras fáceis dizer que já se devia ter projetado porque projetava-se na hora e tempo certo. -----

----- Quem não souber que assim era, que estude ou que pergunta-se como é que estas coisas eram feitas para deixarem de ir ali insultar ou tentar dizer que o Executivo não tinha rumo nem ideias, quando de facto parece que quem não tem rumo nem ideias e não sabe o que andava a fazer era outras pessoas que normalmente apelidavam com aquelas designações o Executivo Municipal. -----

----- — O senhor deputado Couto Barbosa: Em defesa da sua honra, disse que na sua intervenção não tinha dito que as intervenções que estavam a ser criadas de novo, que todas deviam estar previstas, não disse que teriam de ter o valor real. O que tinha dito era que aprovavam o orçamento que tinha inúmeras rubricas com valor residual, de 1000 ou 500 euros. -----

----- Que já se sabia que, independentemente de vir orçamento de fundos comunitários e muitas delas com essa justificação, ficavam inscritas porque sabiam, e era essa uma das explicações dadas pelo Executivo, para o empolamento das receitas, pois deviam haver alguma rubricas abertas. Resumiu dizendo que o que tinha dito foi que uma boa parte dessas 14 intenções, que deduzia que em 30 de novembro, aquando a aprovação do PPI, nada do que ali estava, estava estrategicamente pensado, planos como os da ARU 's já aprovados, não tinham intervenções e que já constavam do PEDU, dai a inexistência de rumo e planeamento referido que sem estudo e visível. -----

----- — O senhor deputado Carlos Pinto: Referiu que sua intervenção era para justificar e provar que não tinha ofendido a honra, pois o senhor deputado Couto Barbosa tinha acabado de lhe dar razão, quando disse que a 30 de novembro, deduzia que já se sabia de parte dos projetos só que o orçamento da Câmara Municipal é aprovado até ao dia 30 de outubro, portanto a 30 de novembro o orçamento já estava fechado, daí fazer toda a diferença. -----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Lamentava que o Partido Socialista, num momento tão especial na vida do município de Penafiel, tivesse aquela posição. O que ali, a Câmara Municipal apresentava era o resultado de um trabalho intenso de negociação, porque houve grandes dificuldades de negociação naquele quadro comunitário como era do conhecimento de todos. Nos 11 municípios que integravam a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, um único município contra tua lizou um Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, ou seja, o município de Penafiel. Era um

pacote de investimento significativo mas sobretudo ia permitir resolver questões pendentes há muito tempo e que não era possível fazer porque não havia recursos para o efeito. Por exemplo, iam poder ampliar o parque da cidade de Penafiel, em cerca de mais 7 hectares, criando boas condições para que fosse usufruído pelos visitantes, com espaços de jogos e lazer e com muitas outras infraestruturas. E vários outros projetos que esperavam há muito tempo poder concretizar mas não tinha sido possível fazer porque não havia recursos para o fazer, e, só agora depois de uma negociação intensa mas bem-sucedida e só o município de Penafiel, no conjunto dos municípios da CIM é que o tinha conseguido fazer. -----

----- Lamentava que num momento importante, verdadeiramente histórico o Partido Socialista se agarrasse a questões de forma para não estar ao lado do desenvolvimento do concelho de Penafiel naquele particular domínio. -----

----- O senhor deputado Couto Barbosa: Disse que tinha começado por dizer que o grupo municipal do Partido Socialista não estava contra ao que estava ali em questão. Aliás o haver investimentos, haver um plano, e era esse o esclarecimento que queriam da parte do senhor Presidente da Câmara para que ficassem em ata, o porquê dos 11 municípios, só Penafiel tinha concorrido aos fundos para o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano. Sabia que só Penafiel, era o único que tinha possibilidade perante a Lei de apresentar as candidaturas, os outros municípios não tinham essa possibilidade, tinham que ir a outro programa que não aquele. -----

----- O Partido Socialista não estava contra aos investimentos, estava sim, contra a alteração orçamental, como a generalidade das alterações orçamentais, feitas por falta de rumo, falta de prévio planeamento estratégico e falta de as metas estarem definidas. No entendimento de que em setembro de 2015 foram aprovadas as ARU's, o PPI foi remetido aos membros da Assembleia Municipal a 31 de outubro, foi aprovado em 30 de novembro, sendo que, muitas das intervenções referidas no documento em questão, já deviam constar do PPI. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 11 abstenções.

----- **7.º Ponto — Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração do mapa do pessoal para o ano de 2016, passando de 94 para 132 técnicos para o desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular, para os efeitos da alínea o), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

----- **8.º Ponto — Discussão e votação proposta da Câmara Municipal de autorização para abertura de procedimento concursal para seleção de candidatos com vista à ocupação, em regime de contrato por tempo determinado — contrato a termo resolutivo certo, até 132**



postos de trabalho previstos e não ocupados no mapa de pessoal, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, para o ano 2016/2017 e autorização prévia da assunção de compromisso plurianual, no valor mensal de 4 0.0 94,8 0€, para os efeitos previstos no n.º 2, do art.º 64.º, da Lei do Orçamento de Estado para 2016, aprovado pela Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março e de acordo com o previsto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade.-----

----- **9.º Ponto — Discussão e votação proposta da Câmara Municipal de normas gerais de organização e funcionamento do programa "Férias Desportivas", para os efeitos da ai. g) do n.º 1 do art.º 25, da Lei 75/2013, de 12 de setembro;** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade.-----

----- **10.º Ponto — Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal do projeto de regulamento "Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Desportivo", para os efeitos da alínea g), do n.º 1, do artigo n.º 25, da Lei 75/2013, de 12 de setembro;** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade.-----

----- **11.º Ponto — Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de desafetação do domínio público para o domínio privado do Município, de uma parcela de terreno, sita na Freguesia de Rio de Moinhos, com 129,60m², constituindo parte do traçado da Rua de Figueiredo, com início na Rua de Figueiredo a nascente e prolongando-se no sentido nascente-poente, numa extensão de 29,50 metros, a confinar de norte e nascente com Câmara Municipal, de poente com Rua de Figueiredo e de sul com Residência Paroquial, nos termos do disposto na ai. q) do n.º1 do artigo 25.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro;** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade.-----

----- **12.º Ponto — Discussão e votação proposta da Câmara de alteração à minuta de contrato de concessão de apoio ao investimento a celebrar entre o Município de Penafiel e JAPGEST, SGPS, SA, JAPIMOBILI - Gestão Imobiliária, SA e JAPBLUE -Comércio de Automóveis, Lda., aprovada pela Assembleia Municipal, na sua sessão de 26 de fevereiro de 2016, sob proposta da Câmara Municipal de 18 de fevereiro 2016, para os efeitos previstos no artigo 8.º, do Regulamento de Concessão de Apoio ao Investimento Estratégico (RCAIE) e**

do n.º 2, do artigo 16º, da Lei 73/2013 de 3 de setembro;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com u voto contra.-

----- **13.º Ponto — Discussão e votação proposta da Câmara de atribuição dos seguintes benefícios, de acordo com os termos da minuta de contrato de concessão de apoio ao investimento a celebrar entre o Município de Penafiel e JÚLIGOMES CONFEÇÕES LDA.: Isenção da cobrança da taxa de IMI, por um período de 2 anos; Isenção da cobrança da taxa de derrama, por um período de 2 anos; - Isenção da cobrança das taxas municipais, no valor de 20.259,74€, para os efeitos previstos no artigo 8.º, do Regulamento de Concessão de Apoio ao Investimento Estratégico (RCAIE) e do n.º 2, do artigo 16º, da Lei 73/2013 de 3 de setembro;** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- — O senhor deputado Jesus Ferreira: Disse que já na última sessão da Assembleia Municipal tinham tido duas situações exatamente iguais, e estava-se a começar a abrir um precedente, porque qualquer empresa chegava a Penafiel e montava processo e fazia um pedido à Câmara Municipal que remetia à Assembleia Municipal e todos começavam a ficar isentos de pagar taxas municipais. Foi a JAP, o Hospital Arrifana de Sousa entre outros, que não vão ficar isentos de taxas municipais. Disse que a CDU entendia que as Juntas de Freguesias, as instituições sociais, de pessoas necessitadas de deficientes ficassem isentas de taxas municipais, não percebia porque é que a Câmara Municipal dispensava as empresas particulares dessas taxas. Disse que aquela situação tinha que acabar.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 3 votos contra.

----- **14.º Ponto — Conhecimento das minutas das atas das reuniões da Câmara Municipal aprovadas, nos termos da alínea x) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**-----

----- A Assembleia tomou conhecimento. -----

----- Encerrado o período da ordem do dia, foi dado início ao período de intervenção do público. -----

----- Inscreveu-se o cidadão, senhor Raul Ribeiro, residente em Penafiel, disse que ia colocar algumas questões à Câmara Municipal sobre o encerramento da EB1 Vila Verde/M a recos. Era necessário esclarecer algumas situações. Referiu que eram 18, o número de alunos efetivos que transitavam de ano letivo, 7 efetivos no primeiro ciclo e 5 aguardar se a escola ia ou não encerrar, o que perfazia mais do que os 21 alunos que a Lei permitia. -----

----- Gostava de saber qual a razão da autarquia ao longo de 8 anos não efetuou nenhuma obra de melhoramento, levando à deterioração total do edifício e promovendo desta forma o seu encerramento a

curto prazo por falta de matrículas. Seria essa a intenção da autarquia? Porque abandonaram a construção do CE de Marecos em 2013? -----

----- No entanto, como é do conhecimento do Executivo no ano letivo de 2014/2015 foi prometida a transferência destes alunos para as instalações da EB2/3 Penafiel 2, tendo como base a construção de uma EB1 integrada, tendo a mesma sido aceite pela DGESTE mediante a concordância dos encarregados de educação. -----

----- O Projeto deveria ter sido concluído no início deste ano letivo, no entanto não se realizou, tendo sido mais uma vez prometido a sua conclusão até final do 1º período. Então, quais as razões para a autarquia não ter executado o que prometeu? -----

----- Após reuniões com a autarquia, a mesma aceitou fazer a requalificação da EB1 de Vila Verde, desde a reparação do telhado, a pintura das salas de aulas e do exterior, colocação de soalho, colocação de estores, reparação do aquecimento nivelamento do exterior, construção de novas casas de banho e requalificação da cantina, bem como a construção de um parque para as atividades desportivas. Tendo sido feito este investimento porque razão a autarquia ao ter conhecimento do encerramento com base em números errados, deu a sua anuência? -----

----- Quais as diligências efetuadas pela autarquia junto do ME, para rebater o encerramento? -----

----- Se comunicou à DGESTE o número de alunos matriculados à data do encerramento? -----

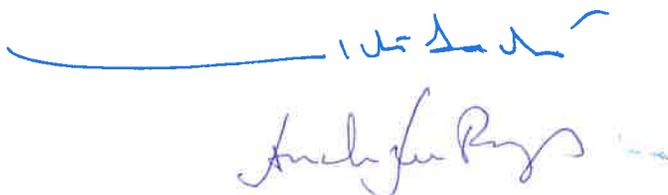
----- Se junto do Agrupamento procurou o número correto de matrículas existentes? -----

----- Porque razão a Autarquia abandonou a EB1 de Vila Verde, após ter feito um investimento considerável na melhoria das condições de ensino, criando expectativas aos alunos e encarregados de educação? -----

----- Qual a justificação perante os munícipes da verba aplicada na escola sem servir o interesse dos alunos e da comunidade local. -----

----- No final da sessão, todos os pontos importantes foram aprovados em minuta, tornando-se, assim, imediatamente eficazes as deliberações tomadas. -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, lavrando-se a presente ata, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim que a secretariei. -----



Handwritten signature in blue ink, likely of the Secretary, appearing below the text.